

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15152 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

O TRABALHO DOCENTE E A VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS RIBEIRINHOS AMAZÔNICOS EM UM CONTEXTO PARINTINENSE

Rilson da Silva de Souza - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

Lucinete Gadelha da Costa - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O TRABALHO DOCENTE E A VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS RIBEIRINHOS AMAZÔNICOS EM UM CONTEXTO PARINTINENSE

RESUMO: Por ser um país amplo e multicultural, o território brasileiro nos apresenta com os mais diversos sujeitos sociais presentes nas escolas, que inclui a territorialidades, saberes tradicionais/locais, ritos dentre outros. Nessa perspectiva, esse estudo se objetiva em compreender se ocorre no trabalho docente a inserção dos saberes tradicionais ribeirinhos amazônicos em um contexto parintinense. Nosso objeto de pesquisa está intrinsecamente relacionado ao contexto histórico, político e social em que se insere, portanto, adotamos o materialismo histórico-dialético como perspectiva epistemológica para nosso estudo. Ainda, é de abordagem qualitativa, pois envolve a construção de dados no mundo real, onde o pesquisador busca respostas para o problema da pesquisa junto aos sujeitos participantes. Nesse sentido, nosso estudo visa construir os dados a partir das experiências vivenciadas pela comunidade escolar, que incluem docentes, coordenador (a), pais de estudantes e moradores de um contexto ribeirinho parintinense. Embasamos nossa pesquisa nos escritos de Caldart (2009), Saul e Saul (2017), Bruce (2015) e Kosik (1976).

Palavras-chave: Educação do Campo, Trabalho Docente, Saberes Tradicionais, Contexto Amazônico.

INTRODUÇÃO

Esse estudo trata-se de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação PPGED-UEA. Iniciamos nossos diálogos a partir do surgimento das inquietações sobre o ensino ofertado para as escolas localizadas em contextos rurais de várzea, no município de Parintins-AM. Oriundo de um contexto urbano de ensino, o estranhamento entre pesquisador e objeto de pesquisa surgiu a partir do exercício da docência em uma escola localizada na área de várzea, em Parintins-AM, e o olhar de mudança educacional, que temos quando saímos da graduação.

É nesse cenário educacional que surge a questão problema deste estudo: **O trabalho docente dialoga com os saberes tradicionais ribeirinhos amazônicos em um contexto parintinense?** Nosso objetivo geral visa **compreender se ocorre o diálogo entre trabalho docente e os saberes tradicionais ribeirinhos amazônicos em um contexto parintinense.**

Segundo Passos (2009) o ensino é dinâmico, com múltiplas possibilidades e não é algo pronto e acabado. Ele é influenciado pelo contexto no qual está inserido, como por exemplo os aspectos culturais e econômicos. O Trabalho Docente precisa compreender a diversidade sociocultural dos sujeitos que fazem parte da escola, isto é, compreender que cada realidade de ensino é única, não estanque e com múltiplas possibilidades. Nós professores precisamos nos reconhecer como agente transformador da educação e nos transformar à medida que as demandas da nossa contemporaneidade são refletidas nos contextos educacionais.

Quando nos propomos a falar de um ensino que contextualiza os saberes tradicionais ribeirinhos amazônicos, embasamos nosso diálogo na Educação do Campo, das águas e das florestas. Para Caldart (2009) a implementação efetiva da Educação do Campo é um processo gradual e complexo, dependendo de várias questões que transcendem os espaços escolares.

Arroyo *et al* (2011) afirmam que para os educadores que adentram no contexto educacional do campo, precisam estar sensíveis ao contexto sociocultural escolar, olhando não apenas para as questões políticas da escola, mas precisam ter um olhar crítico e pensar em qual sujeitos estamos formando, além disso, precisamos a Educação do Campo, das Águas e da Floresta como um ato político.

Nos escritos de Costa *et al* (2021) quando reconhecemos os povos dos campos, das águas e das florestas com construtores de saberes, precisamos promover uma educação voltada para esses aspectos socioculturais dos estudantes. Pensar em um ensino que dialogue com as conquistas das Diretrizes Educacionais para os sujeitos do Campo é um grande desafio educacional a ser superado. Esse ensino, repassado dos mais velhos para os mais novos, garante a preservação sócio-histórica de uma determinada localidade.

Para os povos ribeirinhos, esses saberes têm um significado cultural, não apenas para eles, mas para toda a população territorial que circundam esses povos. Desta forma, as escolas, os docentes, junto com a comunidade, que adentram nesse desafio, a educação se torna mais relevante e significativa para os estudantes ribeirinhos, fortalecendo a construção do seu processo identitário sociocultural.

METODOLOGIA

Temos como perspectiva epistêmica o materialismo histórico-dialético, embasados nos estudos de Kosik (1976). Isso significa que, ao investigar nosso objeto de pesquisa, nosso interesse não se restringe apenas à compreensão teórica dos fenômenos, mas também à observação das ações e interações dos indivíduos dentro do contexto social ribeirinho amazônico.

Utilizaremos a abordagem qualitativa, que segundo Flick (2009) envolve a construção de dados do mundo real. Visamos construir dados a partir das experiências

vivenciadas pela comunidade escolar e os documentos que regem esse ensino.

Se caracteriza como pesquisa de campo, que para Minayo (2005) é uma pesquisa que possibilita a interação entre pesquisador e os sujeitos da pesquisa, na realidade na qual o objeto de pesquisa se insere. Essa interação será dada através da observação e entrevistas, como meios de construção de dados.

Com esses dados em mãos utilizaremos a triangulação de dados, que para Santos *et al* (2020) é uma estratégia de análise que envolve diferentes fontes de dados, construídos em momentos distintos, diferentes lugares e sujeitos da pesquisa. A triangulação irá contribuir na análise de dados à luz do referencial teórico/metodológico da pesquisa.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Quando propomos compreender os diálogos existentes entre Trabalho Docente e os saberes tradicionais ribeirinhos, buscamos superar paradigmas enraizados em um modelo tradicional de ensino e a visão hegemônica do ensino. Para além disso, buscamos ainda mostrar que os saberes tradicionais ribeirinhos, quando inseridos no contexto escolar, possibilitam aos estudantes uma visão crítica de sua realidade social, uma educação transformadora e de qualidade social.

Portanto, viver nesse contexto ribeirinho é rico em aprendizados, em um movimento dialético de ensino-aprendizagem, que são levados por toda a vida, ocorrer a reinvenção do trabalho docente e das práticas educacionais como um todo. Esse estudo pode nos fazer perceber a dinâmica social na qual estamos inseridos, que os contextos escolares são os mais diversos e com diversas possibilidades no Trabalho Docente.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M G; CALDART, R S; MOLINA, M C. **Por uma Educação do Campo**. 5. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CALDART, R. S. **Educação do Campo**: notas para uma análise de percurso. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v.7 n.1, p.35-64, mar./jun.2009

COSTA, L. M. da; COSTA; L. G. da, RODRIGUES, A. C. da S.. Educação do Campo: práticas educativas fortalecedoras de um projeto contra-hegemônico. In COSTA, Lucinete Gadelha da (org.). **Tecendo reflexões sobre a educação no contexto amazônico**. p. 33 – 47 – Manaus: Editora UEA, 2021.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MINAYO, M C S. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 25^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 61-80

PASSOS, C. M. B. Trabalho docente: características e especificidades. **Ledum UFC**, 2009.

SANTOS, K S; RIBEIRO, M C R; QUEIROGA, D E U; SILVA, I A P S; FERREIRA, S M S. **O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2):655-664, 2020.